



TOTTI, Giuseppe di Foiano¹ (17-?, Itália – Portugal, 1832/1833)

Soprano da Capela Real da Ajuda, na qual foi admitido em Novembro de 1779, vencendo 50\$000², organista, compositor e mestre de música ao serviço da Família Real, ao que tudo indica, também um *castrato*³.

Uma nota de despesa de Março de 1780 refere os “alugueres de seges para a prova do Muzico Jozé Totti”⁴, pelo que é possível que apenas nessa altura tenha realizado a sua prova de apresentação formal perante a Família Real, um costume praticado habitualmente com os novos cantores italianos que iam chegando à corte. A actividade de Totti repartia-se entre as cerimónias litúrgicas da Capela Real da Ajuda e de outros estabelecimentos eclesiásticos com patrocínio real (entre outras, encontramos referências à sua actuação no Convento do Bom Sucesso⁵ ou no “Novo Convento” da Estrela⁶), os teatros reais e a Real Câmara. Por exemplo a 4 de Novembro de 1780 é convocado para a “Música da câmara no dia de São Carlos”, juntamente com o compositor João Cordeiro da Silva, os cantores [Jozé] Rampino, [Luigi] Torriani e [Giovanni] Ripa e 18 instrumentistas da orquestra de corte⁷.

Na *Rellação da dezobriga do anno de 1793* (Rellação, 1793, f. 5), pode-se ver que neste ano ele morava na “Citio da N. Senhora da Ajuda” com a viúva Anna Maria. Também a partir dessa data passou a ganhar mais 5\$000 por mês⁸, ficando com o ordenado de 55\$000. Em 1796 foi de novo aumentado, passando a auferir 60\$000

¹ Geralmente nomeado José Toti, ou ainda Giuseppe Totti, pela *P-Ln*.

² Avisos Régios (1779). *P-Lpa*, s/cota.

³ Apesar de nenhum musicólogo consultado ter se referido a ele como um *castrato*, ele fez uma duradoura carreira operática sempre como soprano. Os papéis de soprano nos teatros Portugueses da época eram geralmente feitos por *castrati* e não por falsetistas. Além disso, D. João VI tem para com ele os mesmos cuidados dispensados aos outros *castrati*.

⁴ “Alugueres de seges para a prova do Muzico José Totti e Officios da Semana Santa -24\$800”. *P-Lant*, ACR, Livro 504.

⁵ Por exemplo, em Julho de 1792 cantou nas Matinas da Festa de Santa Ana, que se realizava anualmente no Convento do Bom Sucesso, com a participação dos músicos da Casa Real. *P-Lant*, ACR, Cx. 3164.

⁶ O nome de Totti surge na *Relação dos Muzicos Cantores e Instrumentistas que foram à Festa do Santissimo Coração de Jesus do Convento Novo da Estrela em 22 de Junho de 1781, a quem Sua Majestade mandou dar ajuda de custo*, recebendo 4\$800 de ajuda de custo. *P-Lant*, ACR, Cx. 3118. Em anos seguintes volta a ser requisitado para esta cerimónia.

⁷ *P-Lant*, ACR, Cx. 3115.

⁸ Avisos Régios (1793), *P-Lpa*, s/cota. A menção ao aumento está também registada em *P-Lant*, Patriarcal – Repartição dos Contos e Cofre, Mesadas, Cx. 64, Mc. 47.



mensais⁹. A sua condição como empregado da Casa Real incluía também outras regalias como dois cavalos cedidos pelas Reais Cavalariças¹⁰. Também em 1796, o nome de Totti surge entre os 15 cantores que actuaram nas sumptuosas festas de Nossa Senhora do Cabo, nesse ano patrocinadas pela monarquia. Possivelmente a música apresentada era de Eleutério Franco Leal, que também se deslocou ao Cabo Espichel em conjunto com a grande comitiva da corte e com 22 instrumentistas da Orquestra da Real Câmara¹¹.

O escritor e viajante inglês William Beckford era um grande admirador dos cantores da Capela Real da Ajuda, incluindo Totti entre os mais apreciados:

The royal chapel of Ajuda, though somewhat fallen from the unequalled splendour it boasted during the singsong days of the late king, Don Joseph, still displayed some of the finest specimens of vocal manufacture which Italy could furnish. It possessed, at the same time, Carlo Reina, Ferracuti, Totti, Fedelino, Ripa, Gelati, Venanzio, Biagino and Marini—all these virtuosi, with names ending in vowels, were either contraltos of the softest note, or sopranos of the highest squeakery (Beckford 1834:222, 19-10-1787).

Beckford dá-nos também alguns indícios sobre as interpretações de Totti, reconhecendo-lhe qualidades musicais e expressivas, mas também problemas de saúde vocal que supostamente o afectavam com frequência:

I went to the new church of St. Peter of Alcantara, and heard Lima's mass. All my musical acquaintances were employed — Rumi, Palomino, Ferracuti, Totti etc. Totti sang delightfully, he happened to be in voice, a blessing he seldom enjoys. I was placed to great advantage in the music gallery (Beckford 1954: 150, 5-8-1787).

[Interpretação das Matinas de Defunctos, de David Perez, na Basílica dos Mártires na solenidade em hora dos músicos falecidos promovida pela Irmandade de Santa Cecília] There was an awful silence for several minutes and then the solemn service of God. The singers turned pale as they sung Timor mortis me conturbat. Ferracuti and Totti exerted themselves in a wonderful manner, particularly in some of those pathetic deprecations of the divine wrath (Beckford 1954: 280, 26-11-1787).

⁹ Avisos Régios (1796). *P-Lpa*, s/cota.

¹⁰ A atribuição está registada no *Regimento das Cavalariças Reais (P-Ln, Pba 462, FR 782, p. 22ss): Relação das Pessoas às quaes Sua Magestade Manda dar cavallos para seu serviço, assim Pessoas particulares como Criados seus* (p. 31). O documento é assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira, na Vila das Caldas, em 4 de Outubro de 1786. Além de Totti, são mencionados o contralto Giuseppe Marrochini, o baixo D. Matheus Urselli e o soprano Giuseppe Romanini. A este último é atribuído um cavalo e aos restantes dois.

¹¹ *P-Lant*, ACR, Cx. 3174.



Giuseppe Totti foi também um compositor prolífico no campo da música sacra e da música de salão. Após uma década como cantor da Capela Real tornou-se provavelmente aluno de composição de João Sousa Carvalho, conforme se depreende de um documento da Biblioteca Nacional de Portugal¹², vindo a suceder-lhe como Professor dos Infantes. É possível que Totti tenha assumido informalmente esta função logo após a morte de Sousa Carvalho em 1798, mas a nomeação oficial só surgiu em 1800:

A Jozé Totti foy o Príncipe Regente Nosso Senhor Servido nomear para Mestre de Muzica de seos filhos Nossos Senhores com o mesmo ordenado de quarenta mil réis por Mez, que vencia João de Sousa Carvalho com o mesmo emprego; e ficando do mesmo modo vencendo o que cobra pela Santa Igreja Patriarcal; e terá o título de Mestre da Capella, para bater o Compasso naquelles únicos dias que o Mesmo Príncipe Nosso Senhor lhe determinar; o qual baterá com a sua Cazaca como lhe parecer; e compondo para a Mesma Capella a Muzica que o Mesmo Senhor for Servido, principiando a vencer do primeiro de Fevereiro do prezente Anno de mil e outocentos em diante¹³.

O documento citado é uma das raras fontes portuguesas que associa as funções de Mestre de Capela a um dos Mestres de Música da família real, fazendo-o, no entanto, de forma parcial. A expressão é usada no sentido de uma tarefa específica – a de maestro, aquele que bate o compasso, conforme consta nos dicionários da época — e é apenas exercida nas ocasiões indicadas pelo Príncipe Regente. O emprego oficial continuava a ser o de Mestre de Música dos Infantes. A situação é portanto distinta da dos Mestres de Capela da Patriarcal, com atribuições quotidianas¹⁴.

O registo no Livro das Mercês do Real Bolsinho refere ainda que Totti tinha obrigação de compor música para a Capela mas, ao contrário das personalidades que o antecederam na qualidade de Mestres da Família Real (David Perez e Sousa Carvalho), Totti nunca chegou a obter título de Compositor da Real Câmara, o qual incluía também

¹² *Lezioni fatte da me Giuseppe Toti; sotto la scuola del Sig.r Gio.ni de Souza Carvalho. 1790. P-Ln. M.M. 4826.*

¹³ *P-Lant, Casa Real, Livro 932, p. 100.*

¹⁴ Neste caso Joaquim de Oliveira foi Mestre de Capela da Patriarcal nos inícios do século XIX (nesta época a funcionar de novo em conjunto com Capela Real no mesmo templo), trabalhando pelo menos durante algum tempo em paralelo com Giuseppe Totti e mantendo a tradição das décadas anteriores. Sobre a problemática dos Mestres de Capela na Patriarcal e na Capela Real portuguesa ver Fernandes (2009: 203-215).



composição de óperas, serenatas ou oratórias. Este último seria concedido a Marcos Portugal em 1807, já no ano em que a corte partiu para o Brasil¹⁵.

Em paralelo com ordenado de Mestre de Suas Altezas (120\$000 por trimestre pago pelo Real Bolsinho), Totti continuava a usufruir do salário de 60\$000 mensais como cantor da Capela Real e Patriarcal (desde 1792, as duas instituições estavam de novo reunidas no mesmo templo anexo ao Paço da Ajuda), como se pode verificar através dos Livros de Mesadas da Patriarcal existentes na Torre do Tombo¹⁶. Depois de 1806, o seu vencimento proveniente do Real Bolsinho foi acrescentado com mais 10\$000 reis por mês a título de subsídio de alimentação¹⁷.

Há pouquíssima informação sobre a possível estada de Totti no Brasil. Contudo, segundo o *Catálogo de Música Manuscrita da Biblioteca da Ajuda* (Santos, 1958-1968, p. XXXIX, v. IX), ele foi “em 1809 para o Rio de Janeiro por ordem do rei”. Mais adiante (p. LII), afirma-se que ele foi para o Rio em Setembro daquele ano e que era organista e mestre de música.

Facto é que Totti raramente é citado por autores brasileiros. Andrade (1967), por exemplo, não o cita em sua lista de músicos. Por outro lado, André Cardoso (2005, p. 56) o inclui numa lista cronológica de músicos que vieram para o Rio por ordem do rei.

Seja como for, em Lisboa, ele foi mestre de música dos filhos de D. João VI. Quando a corte se transferiu para o Brasil, ele actuava principalmente como professor. Além disso, é sempre referido como “Mestre de Música” na documentação da época,

¹⁵ *P-Lant*, ACR, Livro 932, p. 156v. “A Marcos Antonio Portugal, Fez mercê O Principe Regente Nosso Senhor em dezoito de Janeiro de mil oitocentos e sete de o condecorar com o titulo de Mestre, e Compozitor da Sua Real Camara, permitindo-lhe uzar da Farda que compete aos Mestres de Suas Altezas Reaes”. No Brasil, a partir de 181, Marcos Portugal viria precisamente a assumir o tradicional cargo da corte portuguesa que associava as funções de Compositor da Real Câmara ao de Mestre de SS. AA. RR. O mais completo estudo biográfico acerca deste compositor foi feito recentemente por António Jorge Marques (2009: 21-78) na sua tese de doutoramento.

¹⁶ Ver por exemplo *P-Lant*, Patriarcal – Repartição dos Contos e Cofre, Cx. 193, Mç. 134, e os Livros e folhas de pagamento relativos aos anos seguintes pertencentes a esta série.

¹⁷ *P-Lant*, Livro do Particular de 1800 até 1817: “1806 – A Joze Toti, Mestre de Musica de Suas Altezas Reaes, Fez merce O Principe Regente Nosso Senhor em vinte quatro de Outubro de mil oitocentos e seis, de mandar acrescentar mais dez mil reis por Mez a titulo de comedoria, ao ordenado que ja vencia por esta repartição.

Cobrou athe ao fim de 1806

Cobrou Dezebr^o de 1808 = todo o Anno de 1809=1810=1811=1812=1813”.



como nos já citados apontamentos do *Livro do Particular de 1800 até 1817* ou ainda na *Folha dos ordenados de pessoas empregadas em Muzica*¹⁸, entre outras fontes já mencionadas. Ou seja, se Totti esteve realmente no Brasil, não actuou como cantor e talvez tenha apenas leccionado, o que explicaria a escassez de referências a seu respeito. Além disso, segundo Ernesto Vieira (1900, p. 379), ele “era extremamente modesto e recatado, vivendo entregue ao exercício da sua arte às práticas da religião, pois que era muito devoto”.

Caso tenha estado no Brasil, não se sabe quando Totti retornou a Portugal. Na *Relação dos habitantes da Freg.a de N. Sra. da Ajuda* (Relação, 1825, p. 98) pode-se ver que ele morava na “Calçada da Ajuda Poente” em 1825.

Segundo Vieira (1910), morreu em Portugal em 1832 ou 1833.

Participação em espectáculos dramáticos e de câmara¹⁹:

1777 – Lauretta em *Il finto Cavaliere*, de Agostino Accorimboni, no antigo Teatro Pace, em Roma.

- Lenina em *Il maestro di cappella burlato*, de Girolamo Lorazi, no antigo Teatro Pace, em Roma.

1780 – Lecori em *Edalide e Cambise*, música de Giovanni Cordeiro da Silva, Lisboa²⁰.

- Amore em *L'Endimione. Serenata per musica da cantarsi*, de Jommelli, em Queluz.

- Nicea em *Testoride argonauta*, de João de Sousa Carvalho, no Teatro della Real Villa de Queluz.

1781 – Zeffiro em *Amore e Psiche*, de Giuseppe Schuster Sassone, em Lisboa²¹.

¹⁸ 2 -A Joze Toti Mestre de muzica de SS. AA. 20\$000
[abaixo assinado pelo mesmo].

¹⁹ Informações dadas por Sartori (1992), salvo indicação em contrário.

²⁰ Não informa o teatro.

²¹ Não informa o teatro.



- Eletra em *Enea in Tracia*, de Jerónimo Francisco de Lima²², em Lisboa²³.
- Climene em *Palmira di Tebe, serenata in musica da cantarsi* de Luciano Xavier dos Santos²⁴, em Queluz.
- Corisbe em *Selenco re di Síria, drama per música da cantarsi* de João de Souza Carvalho, Queluz.
- 1782 – Laodamia em *Calliroe, serenata per musica da cantarsi* de António da Silva, em Queluz.
- 1784 – Participação na Serenata *Everardo*, de João de Sousa Carvalho, em Queluz.²⁵
- 1787 – Participação na Serenata *Telemaco*, de João Cordeiro da Silva, Paço da Praça do Comércio.²⁶
- 1789 – Flaminio em *Numa Pompilio re di Romani, serenata per música da cantarse* de João de Souza Carvalho, no Real Palácio de Lisboa.
- Baronessa em *La vera constanza* de Jerónimo Francisco de Lima, no Real Teatro da Ajuda.
- 1790 – Doralba em *La virtuosa in Mergellina* de Pietro Guglielmi, no Real Teatro de Salvaterra, em Lisboa.

Composições de sua autoria:

Antiphona. In Nativitate Domine. Manuscrito. P-Ln. M.M. 1759

Beati Mortui a 4 Voci Strumental. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//31

Bettulia Liberata. [1773?]. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//45

²² Compositor português. No libreto é citado como Girolamo Francesco de Lima.

²³ Não informa o teatro.

²⁴ Compositor português. No libreto é citado como Luciano Xavier de Santi.

²⁵ P-Lant, ACR, Cx. 3132.

²⁶ P-Lant, ACR, Cx. 3147.



Buffa in Portoghese. 1795. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//4

Cari Figli. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//49

Credo a 5 Strumentale. 1792. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//8

Credo Strumentale a 4. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//9

Credo Strumentale a 4^o voci Concertato. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//7

Dialogo tra Gesù e l'anima amante [...] si trova tra le Opere Spirituali del Venerabili servo di Dio Alfonso de' Ligori. 1831. Manuscrito. P-Ln. M.M. 1903; C.N. 277

Dixit a 5 da Capella concertato. 1792. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//57

Dixit a 5 da Capella concertato. 1792. Manuscrito. P-Lf, 229/17 /E4.

Dixit a 8 concertato. 1791. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//56

[Dixit dominus]. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//58

Duetтини, Cavatina, e Canzoncina Portoghese [Música manuscrita] : A due Soprani, e Solo. Manuscrito. P-Ln. M.M. 2513. Disponível em: <http://purl.pt/14646> (último acesso em 28/07/2010).

È pena troppo barbara. Duetino. Manuscrito. P-La, 48-III-43 (13).

Giaculatorie del mese di Mag.o che si trovano nel Libro della Via del Paradiso del Bo Leonardo. 1797. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//14

Gloria in excelsis Deo a tre soprani concertata, e accompagnamento obbligato d'organo. 1820. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//10

Himnum Te Deum laudamus a Capella e piccola in osequio alla S. Chiesa Patriarchale de Lisbona. 1810. Manuscrito. P-Lf, 229/27 /E4.

Hymnus. 1819. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//12



Hymnus ad Vesperas Sancti Emygdii [Jesu Corona Martirum]. 1824. Manuscrito. P-Lf, 229/3 /E4.

Hymnus. In festo septem Dolorum B. M. V. in Dominica 3a Septembris. In ceteris que Vesperis Hymnus. 1816. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//11

Hymnus in Nativitate Domini ad Laudes. 1797. Manuscrito. P-Ln. M.M. 1727

Inno in festo Septem Dolorum B.M.V. in Dominica 3.a Septembris : In ceteris que Vesperis Hymnus. 1816. Manuscrito. P-Ln. M.M. 1743

Inno per il giorno di S.to Emidio in ossequio al soprad.to Santo suo Protettore. 1819. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//13

Ladainha a 4 vozes Antifona Sub tuum praesidium. Manuscrito. P-Ln. M.M. 723//1-5.

Laetatus Sum a 4º concertato. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//59

La tu vedrai qui sono. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//50

Lauda Jerusalem Dominum. 1792. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//60

Lauda Jerusalem Dominum. 1792. Manuscrito. P-Lf, 229/20 /E4.

Laudate a voce Sola di Soprano. 1792. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//61

Laudate pueri Dominum a 4o Concertato. 1792. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//62

Laudate pueri Dominum a 4 Concertato. 1792. Manuscrito. P-Lf, 229/21 /E4.

Lectio III Feria Quinta in Cena Domini. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//15

Libera me a quattro Voci Sanz'Organo. 1811. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//52

Litania B. M. Virginis a 4 Concert.^a. 1807. Lisboa. Manuscrito. P-Ln. C.N. 33//3; C.N. 116//4.



- Litanie a quattro concertate con strumenti.* 1794. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//16
- Litania di S. Giuseppe S. D. M. V.* 1807. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//17(1); F.C.R. 216//17(2)
- Magnificat a 4 concertato.* Manuscrito. P-Lf, 229/2 /E4.
- Magnificat a 4 concertato.* 1792. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//5
- Matinas de Nossa Senhora da Conceição a tres Vozes com acompanhamento de Orgão.* 1827. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//54
- Matinas de N. S.ra da Conceição concertadas por 3. Tiples, com acompanhamento de Organo.* 1827. Lisboa. Manuscrito. P-Ln. M.M. 4874.
- Matinas de Nossa Senhora da Conceição para duas Vozes, com acompanham.^{to} de Orgão ou P.no Forte, e tambem Repienos.* 1828. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//55
- Mattutino a due voci.* 1815. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//32
- Messa a 4.* Manuscrito. P-Lf, 229/5 /E4.
- Messa a 5 Strumentale.* 1792. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//20
- Messa a cinque Voci Con Violini, Oboe, Flauti, Trombe, Corni, Viole, Fagotti e Basso.* 1793. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//20(2)
- Messa a 8 voci Concertata con Organo, Fagotto e Contrabasso oblligati.* 1793. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//21
- Messa A quattro voci, cioé 3 Soprani e tenore.* 1802. Manuscrito. P-Ln. C.R. 216//24
- Messa a quattro voci Concertata.* 1791. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//19
- Messa di Canto figurato S. Giuseppe.* 1800. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//23
- Messa Instrumentale a 4^o Concertata.* 1796. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//22



Messa Istrumentale a quattro Voci. 1802. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//25

Messa Istrumentale a quattro Voci Concertata. 1790. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//18(1); F.C.R. 216//18(2)

Messa Strumentale, a 4^o voci. 1795. Lisboa. Manuscrito. P-Ln. M.M. 308.

Messa a 8 Voci Concertatta Con Organo Fagotto e Contrabasso Obbligatti. 1793. Manuscrito. P-Lf, 229/9 /E4.

Messa. A 8 voci Concertatta. Con Organo Fagotto e Contrabasso Obligatti. 1793. Manuscrito. Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro. CRI-SM68. Disponível on-line em http://acmerj.com.br/CMRJ_CRI_SM68.htm (último acesso, 28/07/2010).

Missa Breve a 4o Concertada Sem repetição de palavras. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//27(3)

Missa Breve a 4 Concertada Sem repetição de palavras. Manuscrito. P-La, 48-VI-26 (7)

Missa a 4 concertata [cópia 1886]. Manuscrito. P-Lf, 229/7 /E4.

Missa a 4 Concertata. Manuscrito. P-Lf, 229/8 /E4.

Missa Pequena a 4^o Concerta. 1809. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//26

Missa pro defuntis a quattro voci, sopra il Canto Fermo. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//30(1); F.C.R. 216//30(2)

Missa pro Defuntis: Basso. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//29

Messa a quatro Voci concertata Con accompagnamento di Organo con l'obbligo di essere breve, e senza ripeter parola alcuna, ne diminuirla. 1828. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//27(1)



[Missa] *Kyrie; Sanctus; Agnus Dei a 4 voci senza Organo, e con l'Organo/Originale.* Mag.º 1815. Manuscrito. P-Lf, 229/6 /E4.

Miserere a 4º concertato. 1796. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//65

Miserere Concertado a Dois Típles e Organ Offerecido as Senhoras Religiozas do Convento de N. Senhora da Conceição d'Arróios. 1827. Manuscrito. P-Ln. M.M. 975//1-5.

Mottete pa o Andor de N. Snr. 1814. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//33

Motetto a 4 vozes sem Organo para se cantar na entrada do Exmo. Senhor Cardeal Patriarca em Lisboa no dia 18 de Agosto de 1823. Manuscrito. P-Lf, 229/11 /E4.

Mottetto a 4 Concertado para a Dominga da Santíssima Trindade em Obsequio à Sancta Igreja Patriarcal [Libera nos o Beata Trinitas]. 21 de Abril de 1825. Manuscrito. P-Lf, 229/15 /E4.

Mottetto a 4 Concertato in festo Sancta Anna Matris Beata Maria Virginis [Regnum Mndi]. 1819. Manuscrito. P-Lf, 229/16 /E4.

Motteto a 4 concertado P.a a Festa de S.ta Izabel Raynha de Portugal. 1822. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//36

Mottetto para a Festa de Sta. Isabel Rainha de Portugal. Manuscrito. P-Lf, 229/14 /E4.

Mottetto a 4 voci concertate con Organo. 1819. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//39

Mottetto a voce sola di soprano. 1794. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//34

Mottetto a voce sola di Soprano strumental. 1807. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//35

Mottetto a voce sola di Tenore, con Strumenti. 1812. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//40.

Mottetto Breve Pro Pace a quatro vozes Concertado com Órgão (...) 20 de Fevereiro 1829/ Em Obsequio à Sancta Igreja Patriarcal. Manuscrito. P-Lf, 229/12 /E4



[Moteto *Elegit eum Dominus*] *Feito no dia da chegada de S. Mag. Fedelissima a Lisboa 4 de Julho de 1821*. Manuscrito. P-Lf, 229/13 /E4.

Motetto Ó Sacrum convivium a solo de Sopr.^o. Manuscrito. P-Ln. M.M. 1729//1-2

Nisi Dominus a 4^o Concertato. 1792. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//63

Nisi Dominus a 4 Concertato. 1792. Manuscrito. P-Lf, 229/22 /E4

Novena a 2 Bassi o alto Del 'Espettazione di Canto Figurato. 1810. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//42

Novena da Santa Margarida de Cortona. 1810. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//41

Novena de S. José N. 4. 1814. Manuscrito. P-Ln. M.M. 1731//1-5

Novena do Glorioso Patriarcha S. Joze. 1812. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//43

Offertorium. In dedicatione Ecclesie. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//44

O Salutaris a quattro Soli Instrumental. Manuscrito. P-Ln. M.M. 1760

O salutaris hostia e Tantum ergo a 4 concertados. Manuscrito. P-Lf, 229/29 /E4

O Salutaris e Tantum ergo a voce sola di Soprano strumental. 1821. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//37.

O salutaris hostia e Tantum ergo Concertato a 4 com Instrumental (...) em obsequio a Sta. Igra. Patriarchal. 1827. Manuscrito. P-Lf, 229/30 /E4.

Partitura da Missa Pequena. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//27(2)

Prudentes Virginis a voce sola di Soprano strumental. 1807. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//38

Psalmo 113 In exitu. 1811. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//68



Psalmo 113 In exitu. 8 de Maio de 1811. Manuscrito. P-Lf, 229/18 /E4.

Psalmo In exitu Israel Ch'io ho scritto a quattro voci ed Organo e per essermi richiesto l'ho ridotto a Cappella senza di lui. In ossequio alla Sta. Chiesa Patriarchale di Lisbona. Otriginale (...). 1811. Manuscrito. P-Lf, 229/19 /E4

Psalmo 113 In exitu a 4 voci concertato e con Organo. 1811. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//67

Psalmo Laudate a Voce sola di Contralto con pieni. 1796. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//64

Quando sarò. Duetino. Manuscrito. P-La, 48-III-43 (14).

Quartetto. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//46

Quartetto per due Mandolini e due Chitarre. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//47

Requiem. Manuscrito. 1793. P-Ln. F.C.R. 216//28

Resp. da Sesta Fa Santa a 4 Voci. 1814. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//53

Responsorios do Natal a 2. Sopranos. 1827. Manuscrito. P-Ln. M.M. 929//1-3

R. 2º del P.^{mo} Notturmo. 1798. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//51

Salmo a Voce sola di Soprano con pieni. 1799. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//66

Salve Regina Mater a 4º Concert. 1807. Lisboa. Manuscrito. P-Ln. C.N. 38//3; C.N. 133//16; C.N. 38//8

Salve Regina a 4 Concertta. Giugno 1807. Manuscrito. P-Lf, 229/1 /E4.

Sequentia a quattro Voci senz'Organo, volendo, ci è l'accompagnam.to del Organo. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//69

Sequentia de Deffunctos a 4 sem Orgão Breve. 1821. Manuscrito. P-Lf, 229/23 /E4



Sequentia a quatro vozes sem Orgam, querendo, ou Com ele Se necessário for.
Manuscrito. P-Lf, 229/24 /E4

Scherzo d'una partita de Amici. Alli Bagni di mare. Quintetto. 1797. Manuscrito. P-Ln.
F.C.R. 216//48

Sinfonia con Violini, faluti, Oboé, Trombe, Corni, Viole, Fagotti e Basso. 1793.
Manuscrito. P-Lf, 229/25 /E4

Sinfonia. 1793. Manuscrito. P-Ln. C.R. 216//1

Sinfonia. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//2

Sinfonia. Manuscrito. P-Lf, 229/26 /E4.

Solitario bosco ombroso. Duetino. P-La, 48-III-43 (12)

Stabat Mater a due Voci con accompagnamento, di Basso, o una Voce. 1830. Manuscrito.
P-Ln. F.C.R. 216//72

Stabat Mater dolorosa a quattro voci, Instrumental. 1806. Manuscrito. P-Ln. F.C.R.
216//71

Stelle, che crudeltà. Manuscrito. P-La, 48-III-43 (15)

Te Deum a due Cori, con tutti di Strumenti. 1802. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//74

Te Deum a 8 voci con Strumenti. 1795. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//73

*Te Deum Laudamus: A Due Cori : Con Violini, Flauti, Oboè, Trombe, Corni, Viole,
Fagotti e Bassi.* 1802. Manuscrito. P-Ln. M.M. 2313; M.M. 4958.

Terzetti a tre voci di soprano, Piano Forte, o Cembalo e Violoncello. 1804. Manuscrito.
P-Ln. F.C.R. 216//70



3 Jaculatorias N.o 7. 1810. Manuscrito. P-Ln. M.M. 1795

Tres Jaculatorias em louvor de S.tº Antonio. 1813. Manuscrito. P-Ln. M.M. 452.

Tre Versi dei Responsori del Veneredi Santo Quarto, Settimo, e Ottavo. 1812.
Manuscrito. P-Ln. M.M. 1730

Veni Sponsa Christe a 4 Soprani. 1807. Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 216//3

Obras didáticas:

Lezioni fatte da me Giuseppe Toti; sotto la scuola del Sig.r Gio.ni de Souza Carvalho.
1790. Manuscrito. P-Ln. M.M. 4826.

[Exercício de contraponto] *Anto Joze Soares ; Eleuterio Franco Leal ; Jozé Toti.*
Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 205//11.

[Exercício de contraponto] *Original de Joze de S.ta Ritta Marques e Sa ; Eleuterio
Franco Leal ; Jozé Toti.* Manuscrito. P-Ln. F.C.R. 198//5

Principios de Muzica. Manuscrito. P-Ln. M.M. 5110.

*Principios de Muzica di Giuseppe Totti que devem servir para a Sereníssima Senhora
Infanta D. Isabel Maria.* 1 de Maio de 1806. Manuscrito. P-La, 48-III43 (11).

Bibliografia:

Avisos Régios. P-Lpa, s/cota.

Andrade, Ayres de. 1967. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo.* 2 vol. Rio de Janeiro:
Tempo Brasileiro.

Beckford, William Thomas. 1954. *The Journal of William Beckford in Portugal and
Spain, 1787-1788* (edited with an introduction and notes by Boyd Alexander). Londres:
Rupert Hart-Davis.

Beckford, William Thomas. 1834. *Italy, With Sketches of Spain and Portugal.* By the



Author of "Vathek", 2 vols. Londres: Richard Bentley.

Cardoso, André. 2001. *A Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro, 1808-1889*. Tese (doutorado). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

[Convocatórias a cantores e instrumentistas, listas de despesas com deslocações de músicos e outra documentação]. *P-Lant*, ACR, Cxs. 3115, 3118, 3132, 3147, 3164, 3174 (entre outras), Livro 504.

Fernandes, Cristina. 2007. "La fortuna del *Coro dos Italianos* della cappella reale e della patriarcale di Lisbona nel secondo Settecento". In *Rivista Italiana di Musicologia* (Periodico della Società Italiana di Musicologia), vol. XLII, 2007, nº 2, pp. 235-268.

Fernandes, Cristina. 2009. *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora.

Folha dos Ordenados de Pessoas empregadas em Muzica e Theatro e Tenças as Viúvas e filhos dos q. já nelle servirão. 1802. *P-Lant*. ACR. Livro 2933.

[Livros de Mesadas], *P-Lant*, Patriarcal - Repartição dos Contos e Cofre.

Livros dos Pontos em que devem ser multados os Illustrissimos e Reverendissimos Monsenhores Mitrados, Protonotários, Subdiáconos, Acolytos (...)os RR. Thesoureiros, os RR. Capelães Cantores e Organistas da Santa Igreja Patriarcal, que não assistirem às Horas e mais Funções nos meses Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho do Anno de M.DCCC.XXXI. Lisboa: na Typografia Patriarcal. *P-Lf*, s/cota).

Livro Segundo em que se continuam os Assentamentos de todas as Pessoas que às Mezadas aos Quartéis e Anualmente costumão cobrar por esta Repartição do Particular, as quτίας que Sua Majestade lhe tem feito mercê; e de que se formou este Livro de Assentamento, por não caberem já no primeiro. De 1782 a 1810. *P-Lant*, ACR, Livro 932.

Livro Terceiro dos Assentamentos das Mercês que se pagão pelo Particular desde 27 de Setembro de 1800 athe 1817. 1800-17. Manuscrito. *P-Lant*. ACR. Livro 933.

Marques, António Jorge. 2009. *A Obra Religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): Catálogo Temático, Critica de Fontes e de Texto, Proposta de Cronologia*. Dissertação de doutoramento em Ciências Musicais apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



Pacheco, Alberto José Vieira. 2009. *Castrati e outros virtuosos: a prática vocal carioca sob influência da corte de D. João VI*. São Paulo: Annablume.

Regimento das Cavalariças Reais. P-Ln, Pba 462 (FR 782).

Relação dos habitantes da Freg.^a de N. Snr.a da Ajuda, e das suas dezobrigas na quaresma do Anno de 1825. 1825. P-La. Cota 51-VI-23

Relação da dezobriga do Anno de 1793. 1793. P-La. Cota 51-III-45.

Relação dos Ministros não collados, e mais Empregados existentes no Serviço da Santa Igreja Patriarcal [1822]. P-Lant, Patriarcal-Papéis Avulsos, Mç. 10, Cx. 243 (1744-1834). Docs. Nº 485 a 487.

Santos, Mariana Amélia Machado (org.). 1958-68. *Catálogo de música manuscrita*. 9 vol. Lisboa: Biblioteca da Ajuda, Ministério da Educação Nacional.

Sartori, Claudio. 1992. *I libretti italiani a stampa dalle origini al 1800*. Milano: Bertola & Locatelli Musica.

Vieira, Ernesto. *Diccionario Biographico de musicos portuguezes: história e bilbiographia da musica em Portugal*. 2 vol. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900.